



Visita ao Governo Temer
30 de Junho – 1 de Julho, 2016

Briefing Book

Confidencial

Em alinhamento com o programa *Uma Ponte para o Futuro* (“PPF”), e com o objetivo de promover a relação entre o Brasil e os Estados Unidos, a Seção Americana do Conselho Empresarial apoia as seguintes ações e prioridades, com potencial para estimular investimentos e o crescimento econômico do Brasil.

1. Acordos-quadro e acordos bilaterais

- A completa inserção do Brasil no comércio internacional, considerando a adesão à [PPF, item *e*, p. 18]:
 - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE;
 - Acordo Geral sobre Comércio de Serviços, da OMC;
 - Acordo de Tecnologia da Informação, da OMC; e
 - Acordo sobre Contratos Públicos, da OMC.
- Início de um exercício de escopo entre governos, com contribuição da iniciativa privada, para um potencial acordo comercial entre Brasil e Estados Unidos. [PPF, item *e*, p.18]
- Reabertura de negociações formais com os Estados Unidos sobre um acordo para evitar a bitributação. [PPF, itens *e e j*, p. 18 - 19]

2. Ambiente de negócios

- Implementação integral do Acordo de Facilitação do Comércio da OMC e programas inovadores como a Janela Única Portuária e o Operador Econômico Autorizado. [PPF, itens *e e k*, p. 18 - 19]
- Racionalização dos processos burocráticos do Brasil e a garantia de um marco legal e regulatório estável e previsível para investidores brasileiros e estrangeiros, com a aprovação de uma lei que harmonize o processo de formulação de normas. [PPF, itens *b e k*, p. 19]
- Conclusão de acordos internacionais de cooperação em propriedade intelectual (PI) e otimização dos processos de registro de marcas e patentes. Intensificação de medidas preventivas e de repressão às violações de direitos de PI. [PPF, itens *k e l*, p. 19].

3. Infraestrutura

- Promoção de uma agenda política que crie condições equitativas para os investidores, considerando os Estados Unidos como um parceiro estratégico baseado no Memorando de Cooperação em infraestrutura entre os dois países. [PPF, item *d*, p. 18]
- Implementação do Programa de Parcerias de Investimentos – PPI, para fortalecer a interação entre o Estado e a iniciativa privada, por meio de acordos para realização de projetos de infraestrutura pública e privatização. [PPF, item *d*, p. 18]
- Algumas questões-chave em infraestrutura a serem consideradas seriam [PPF, item *d*, p. 18]:
 - Maior eficiência na priorização dos projetos sujeitos a licitação;
 - Promoção de um processo licitatório transparente;
 - Simplificação do processo de licenciamento ambiental;
 - Promoção de regras mais flexíveis de conteúdo local com foco na indústria de Óleo e Gás, buscando identificar eventuais setores prioritários; e
 - Criação de projetos inovadores de financiamento.

Visita ao Governo Temer
30 de Junho – 1 de Julho
Sugestões de Pontos para Discussão

Programa de Parcerias de Investimentos

30 de Junho, 11:30 a.m. – 12:30 p.m.

- Introdução sobre o Conselho Empresarial.
- Interesse dos membros do Conselho nas oportunidades de infraestrutura no Brasil.
- Apoio à assinatura do Memorando de Cooperação em infraestrutura.
- Próximos passos para a colaboração entre os governos americano e brasileiro. Qual o papel do setor privado na perspectiva do governo brasileiro?
- Sugestão de trabalho de troca de boas práticas entre os países, considerando os seguintes itens:
 - preparação geral do projeto e notificação;
 - processo de licenciamento ambiental
 - O aumento de eficiência do processo é central para o desenvolvimento da indústria e do país. A indústria precisa de agilidade e transparência no licenciamento, clareza e padronização de conceitos e normas, além de procedimentos menos onerosos e burocráticos.
 - certificações;
 - modelos de financiamento;
 - conteúdo local;
 - parceria público-privada; e
 - custo de logística.
- Adesão do Brasil à OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e seus princípios para participação do setor privado em infraestrutura.
- Mostrar interesse nas especificidades do Programa de Parceria de Investimento e prioridades.
- Programa de Concessões em Logística: atualização sobre o andamento dessa iniciativa e sugerir modificações nos termos de retorno de investimento.
- Perspectivas de próximas concessões.
- Possibilidade de apoio do Conselho no âmbito do *Investment Roadshow*, planejado para acontecer nos EUA.

Outras Questões:

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação

30 de Junho, 10:00 – 11:00 am

Discussão geral:

- Introdução sobre o Conselho Empresarial.
- Memorando de Cooperação em infraestrutura entre Brasil e Estados Unidos: os EUA como parceiros estratégicos. Como podemos trabalhar juntos?
- Reconhecimento do Programa de Parcerias de Investimentos – PPI.
- Reconhecimento da parceria Brasil-Estados Unidos em aviação.
- Programa de Concessões em Logística: atualização sobre o andamento dessa iniciativa e modificações nos termos de retorno de investimento.
- Algumas questões-chave em infraestrutura a serem consideradas seriam:
 - Maior eficiência na priorização dos projetos sujeitos a licitação;
 - Promoção de um processo licitatório transparente;
 - Simplificação do processo de licenciamento ambiental: aumentar a eficiência do processo é central para o desenvolvimento da indústria e do país. A indústria precisa de agilidade e transparência no licenciamento, clareza e padronização de conceitos e normas, além de procedimentos menos onerosos e burocráticos.
 - Promoção de regras mais flexíveis de conteúdo local, com foco na indústria de Óleo e Gás, para identificar eventuais setores prioritários; e
 - Criação de projetos inovadores de financiamento.

Outras Questões:

- Perspectivas nas licitações e projetos de ferrovias (Caterpillar)

Ministério da Saúde

30 de Junho, 2:30 -3:30 p.m.

Discussão geral:

- Introdução sobre o Conselho e a Força Tarefa em Saúde.
- Apresentação do estudo da Universidade de Victoria, Austrália, sobre saúde e desenvolvimento econômico (apresentar infográfico).
- Cooperação no âmbito do Memorando de Entendimento em Saúde e Ciências Médicas, assinado entre Brasil e Estados Unidos em 2015.
- Assistência do setor privado na luta contra a epidemia de Zika (apresentar one-pager).
- Importância do orçamento em saúde

Perguntas:

- Como podemos ajudar? Como podemos expandir o estudo? Talvez análise do custo social.

Outras Questões:

- Apoio do setor privado ao controle do vetor causador das epidemias de dengue e zika. (Intrexon)
- Cooperação no aumento de exportações, iniciativas antipirataria e para o aumento da produtividade da indústria (Dupont).

Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

1º de Julho, 10:30 – 11:30 am

- Introdução sobre o Conselho Empresarial.
- Apoio do Conselho ao diálogo comercial MDIC-DOC: iniciativas - cooperação regulatória.
- Recomendações ao governo (apresentar one-pager):
 - Inserção do Brasil no comércio mundial – adoção de *standards* internacionais para a maior inclusão do Brasil na cadeia global de comércio.
 - Acordos – OECD, TISA, ITA
 - Reconhecer o recente anúncio do MDIC de que o Brasil tem interesse em entrar nas negociações do TISA;
 - Exercício entre países para um acordo comercial;
 - Reabertura das negociações para um acordo para evitar a bitributação;
 - Apoio dos dois setores privados.
 - Ambiente de negócios:
 - Acordo de Facilitação de Comércio – janela única e OEA
 - Remessa expressa.
 - Criação de um sistema de consultas.
 - Mecanismo para monitorar a implementação do FTA em outros países.
 - Processo de formulação de normas: importância da previsibilidade jurídica.
 - Revisão das políticas de conteúdo local – IT (software – CERTICs) e Óleo e Gás. Importância de preservação da mão de obra brasileira em setores em que o Brasil já domina a tecnologia
 - Atrasos da Aduana e Anvisa.

Perguntas:

- Iniciativa da CAMEX de criar um processo harmonizado de formulação de regra para a legislação relacionada ao comércio exterior?
- Comentário sobre o Brasil entrar nas negociações do TISA (Citi)

Outras Questões:

- Avaliação da participação do Brasil como país observador do TPP (Caterpillar)
 - Promoção de regras mais flexíveis de conteúdo local com foco na indústria-compreensão sobre a Cadeia Global de Valores (Caterpillar)
- Legislação sobre remanufaturados
 - Criar regras ou legislação setorial
 - Estender o tratamento dado a produtos novos à importação de remanufaturados
 - Possibilitar a importação de cascos para processo industrial
 - Criar sistema de tributação diferenciado para remanufatura no Brasil
- Conclusão de acordos internacionais de cooperação em propriedade intelectual (PI) e otimização dos processos de registro de marcas e patentes. Intensificação de medidas preventivas e de repressão às violações de direitos de PI. (Nike)
- Cooperação no aumento de exportações, iniciativas antipirataria e para o aumento da produtividade da indústria (Dupont).

Cooperação no aumento de exportações, iniciativas antipirataria e para o aumento da produtividade da indústria (Dupont).

Ministério das Minas e Energia

Discussão geral:

- Introdução sobre o Conselho Empresarial e grupos de Energia e Óleo e Gás.

Temática Óleo e Gás:

- Apoio ao Projeto de Lei nº 4567/2016, que revoga a participação obrigatória da Petrobras na exploração do petróleo da camada pré-sal.
- Apoio às rodadas de licitações dentro do regime de concessão (não de partilha).
- Progresso na flexibilização da política de conteúdo local: normas recentes que bonificam empresas que viabilizarem a instalação ou expansão de fornecedores no país, investirem em inovação tecnológica, exportarem equipamentos nacionais ou adquirirem lotes pioneiros de produtos nacionais.
- Sugestões: conversão de investimentos em capacitação da força de trabalho brasileira em unidades de conteúdo local e esclarecimento das regras que definem “empresas locais”.
- Taxa de monitoramento das atividades de exploração de petróleo e ICMS: questionamento da constitucionalidade dessa cobrança e da previsibilidade do marco legal brasileiro – o que preocupa investidores locais e estrangeiros.
- Licenças ambientais:
 - O aumento de eficiência do processo é central para o desenvolvimento da indústria e do país. A indústria precisa de agilidade e transparência no licenciamento, clareza e padronização de conceitos e normas, além de procedimentos menos onerosos e burocráticos.
 - Coordenação entre ANP e IBAMA antes das rodadas de licitação, maior contratação de funcionários no IBAMA.

Perguntas:

- Próxima rodada de licitações do pré-sal ou pós-sal. Quando acontecerão?
- Diálogo Estratégico em Energia.
- Estratégia Brasileira para a expansão de geração de energia – investimentos em novas hidrelétricas, energia solar, eólica. (Caterpillar)

Temática Eficiência Energética:

- Incentivo ao intercâmbio entre EUA-Brasil sobre as melhores práticas relacionadas a padrões de energia residenciais, comerciais, em aparelhos e equipamentos.
 - Background: Em agosto de 2011, o Diálogo realizou um *workshop* sobre eficiência energética industrial no Rio de Janeiro, que identificou oportunidades-chave de interesse mútuo e incluiu uma avaliação de energia de uma fábrica têxtil no Brasil.
- Cooperação entre os governos e troca de informações sobre o programa *Smart Way* do Departamento de Meio Ambiente Americano: controle de emissões do impacto ao meio ambiente da cadeia de transportes (one-pager).

- Incentivo a iniciativas de ambos os países na busca de implantação de tecnologia de *smart grid* e a identificação de oportunidades de maiores parcerias com o setor privado.
 - Background: A Agência de Comércio e Desenvolvimento dos EUA (USTDA) tem um programa ativo no Brasil, incluindo o financiamento de um projeto sobre *smart grid* para uma grande concessionária de energia elétrica brasileira, e também um programa com o estado do Rio para modernização de banco de dados públicos (PRODERJ).]
 - Em maio passado, a USTDA concedeu um grant para uma empresa de distribuição de electricidade em Curitiba (Copel) para apoiar um programa piloto sobre a gestão de tecnologia de dados para aumentar a eficiência da sua rede de distribuição de energia.

Diálogo Estratégico em Energia:

- Atualização sobre andamento e foco da agenda por parte do Brasil.

Outras Questões:

- Extensão do regime REPETRO (Exxon) - regime aduaneiro especial de exportação e de importação de bens que se destina às atividades de pesquisa e de lavra das jazidas de petróleo e gás natural.

- Introdução sobre o Conselho Empresarial.
- **Sugestões – prioridades para a relação bilateral:**
 - A completa inserção do Brasil no comércio internacional, considerando a adesão à [PPF, item *e*, p. 18],:
 - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE;
 - Acordo Geral sobre Comércio de Serviços, da OMC;
 - pela redução de custos
 - para abrir mercados para exportar serviços no qual o Brasil é competitivo, como softwares, engenharia e automação financeira.
 - Acordo de Tecnologia da Informação, da OMC; e
 - Acordo sobre Contratos Públicos, da OMC.
 - Início de um exercício de escopo entre governos, com contribuição da iniciativa privada, para um potencial acordo comercial entre Brasil e Estados Unidos. [PPF, item *e*, p.18]
 - Reabertura de negociações formais com os Estados Unidos sobre um acordo para evitar a bitributação. [PPF, itens *e e j*, p. 18 - 19]

1. Ambiente de negócios

- Implementação integral do Acordo de Facilitação do Comércio da OMC e programas inovadores como a Janela Única Portuária e o Operador Econômico Autorizado. [PPF, itens *e e k*, p. 18 - 19]
- Racionalização dos processos burocráticos do Brasil e a garantia de um marco legal e regulatório estável e previsível para investidores brasileiros e estrangeiros, com a aprovação de uma lei que harmonize o processo de formulação de normas. [PPF, itens *b e k*, p. 19]
- Conclusão de acordos internacionais de cooperação em propriedade intelectual (PI) e otimização dos processos de registro de marcas e patentes. Intensificação de medidas preventivas e de repressão às violações de direitos de PI. [PPF, itens *k e l*, p. 19].
- Iniciativa sobre investimento na indústria manufatureira como uma agenda do ATEC [background one-pager]
 - Promoção de iniciativas sobre: empreendedorismo, inovação, facilitação de comércio, transparência e previsibilidade no processo de formulação de regras.

2. Infraestrutura

- Promoção de uma agenda política que crie condições equitativas para os investidores, considerando os Estados Unidos como um parceiro estratégico baseado no Memorando de Cooperação em infraestrutura entre os dois países. [PPF, item *d*, p. 18]
- Implementação do Programa de Parcerias de Investimentos – PPI, para fortalecer a interação entre o Estado e a iniciativa privada, por meio de acordos para realização de projetos de infraestrutura pública e privatização. [PPF, item *d*, p. 18]

- Algumas questões-chave em infraestrutura a serem consideradas seriam [PPF, item *d*, p. 18]:
 - Maior eficiência na priorização dos projetos sujeitos a licitação;
 - Promoção de um processo licitatório transparente;
 - Simplificação do processo de licenciamento ambiental;
 - Promoção de regras mais flexíveis de conteúdo local com foco na indústria de Óleo e Gás, buscando identificar eventuais setores prioritários; e
 - Criação de projetos inovadores de financiamento.

Outras Questões:

- Avaliação da participação do Brasil como país observador do TPP (Caterpillar).
- Infraestrutura (Caterpillar)
 - Previsibilidade e cumprimento dos projetos dentro dos prazos estabelecidos
- Mercosul mais ativo em negociações e celebrações de novos acordos comerciais ou releitura do bloco para enquadrá-lo à categoria de área de livre comércio.
- Discussão na CAMEX sobre a revisão do aumento do percentual do Reintegra dentro da proposta de “recolocação do Reintegra” (conforme Ministro José Serra)
- Estudos sobre custos logísticos que envolvem o comércio exterior (capatazias, taxas etc) para aumentar a competitividade dos produtos brasileiros no exterior.
- Cooperação no aumento de exportações, iniciativas antipirataria e para o aumento da produtividade da indústria (Dupont).

Defesa

- Introdução sobre o Conselho e a Força Tarefa em defesa e segurança.
- Nossos líderes: Lockheed Martin e Harris
- Mencionar a nossa parceria com o FIESP e ABIMDE.
- Diálogo da Indústria em Defesa – iniciativa importante da indústria & governo americano. Pedir apoio do ministério.
 - Exemplos de temas para o dialogo
 - Cooperação da indústria;
 - Cooperação em espaço;
 - Transferência de tecnologia; e,
 - Visitas aos EUA instalações militares.
- Perguntar sobre uma possível reunião do diálogo entre os governos ainda este ano.
- Pedir atualização sobre os programas Sisfron e Sisgaaz
- Perspectiva do governo brasileiro sobre os acordos e o aumento de cooperação entre os dois governos
- Potenciais mudanças nas exigências de conteúdo local-Lei 12,598.

Outras Questões:

- Apoio do setor privado às ações do Ministério da Defesa no controle do vetor causador das epidemias de dengue e zika. (Intrexon)

Ministério do Planejamento

- A confirmar

Ministério da Fazenda

- A confirmar
- Isenção de IOF para empréstimo intercompanhia (Caterpillar).
- Estudos sobre custos logísticos que envolvem o comércio exterior (capatazias, taxas etc) para aumentar a competitividade dos produtos brasileiros no exterior (Caterpillar).

Casa Civil

- A confirmar

DRAFT